**StoryTelling - Escritor, New Story**

Técnica de StoryTelling, com foco nos requisitos necessários para o escritor do Medium escrever uma nova história. As referências de funcionamento do Medium foram tiradas de experiência própria a partir da utilização da plataforma com foco no usuário escritor.

Natália é uma aluna de Engenharia de Software da UnB - FGA, escrevendo seu TCC 2 e chegando perto da tão esperada formatura. Seu TCC trata sobre um assunto que têm ganhado bastante espaço no meio de seu curso, inclusive nos laboratórios de desenvolvimento de Software presentes na faculdade. Natália está escrevendo um TCC baseado na usabilidade de um ChatBot, e está extremamente empolgada com o assunto.

Natália, além de engenheira de software em formação, também é uma pessoa que gosta de escrever e ensinar seus amigos e colegas sobre quaisquer assunto que domine. Um belo dia, enquanto estava falando sobre como a documentação do Framework RASA para ChatBots é rasa e carece de detalhamento, Natália, que também se demonstra capaz de argumentar com muita sabedoria sobre o assunto, recebe a sugestão de um amigo sobre espalhar seus pensamentos para mais pessoas. Este amigo, em outras palavras, pediu para que Natália criasse um blog para falar sobre Rasa. Entretanto, Natália desgostou da ideia de um blog, devido a suas má experiências no passado, ao tentar fazer bombar um blog sobre gatos e papagaios.

As pessoas que “liam” seus textos eram o tipo de pessoa que usa a internet apenas para sacanear com os outros, derrubar sua auto-estima e desvalorizar seu trabalho. Ao mencionar este fato ao amigo, o mesmo comentou sobre uma plataforma “nova”. Esta plataforma parecia mais um site de notícias, com um visual simples, poucas cores, quase nenhuma imagem e zero piadas. Medium, como é chamado o site, é uma plataforma pensada na troca de conhecimentos por seus usuários, a partir de textos técnicos, assuntos atuais, sociais, tecnológicos, psicológicos e até mesmo pesquisas. O amigo de Natália comentou que é uma plataforma muito legal para aqueles que se interessam em assuntos de tecnologia, principalmente.

Natália então, com o interesse pelo site despertado, resolveu dar uma olhada e ver se o Medium é tudo aquilo que o amigo havia lhe dito. Criou sua conta, respondeu algumas perguntas sobre seus interesses de leitura e caiu na homepage do site. A partir de lá ela viu que realmente, o site tem um design bem simples, até amigável de se usar. As categorias na barra superior tornavam a procura por conteúdo mais facilitada, além do visual do site ser fácil nos olhos. Natália começou a ler, cada vez mais se interessando pelo site. Após ler, ler e ler mais um monte, Natália percebeu que adorava a estrutura do site, como os leitores reagem a textos, a seriedade geral do site.

Entretanto, apesar de todo o seu interesse na estrutura do site, Natália percebeu que havia mais de uma maneira de se publicar um texto. O Medium lhe dava a opção de importar uma história ou de criar uma nova história. Intrigada, entretanto mais interessada em postar logo uma história, Natália clicou na opção de New Story, pois era a que, intuitivamente, parecia levar a uma página onde se pudesse escrever. Dito e feito, o site a redirecionou a uma nova página em branco, a qual requisitava um título e um texto. Reunindo seus conhecimentos sobre RASA, ChatBots e todas as linguagens relacionadas com o assunto, a estudante começou então a escrever. Viu também que o site lhe dava a possibilidade de incluir figuras, gráficos e até mesmo código, o que era ótimo, pois para uma leitura mais interessante e detalhada a inclusão de scripts e source-codes são essenciais.

Indo mais além, Natália percebeu que também poderia se divertir com algumas opções que o Medium lhe provinha, antes da publicação. Inicialmente, Natália resolveu adicionar uma imagem ícone para seu texto. Pelo fato de ser uma nova história, e não uma história importada, o padrão de publicação estava limpo, o que permitia uma certa criatividade com as características de seu texto. Posteriormente, com o intuito de tornar o texto mais fácil de ser encontrado por aqueles interessados no assunto, Natália adicionou 5 tags na descrição de seu texto. Essas permitem agrupar este texto com outros que abordam de assuntos parecidos, facilitando e aumentando assim a visibilidade de sua publicação.

Antes de publicar sua primeira história, a qual estava pronta, a escritora novata decidiu compartilhar o texto em seu twitter, salvar o link do rascunho e customizar o link de sua publicação. Finalmente, após mexer e remexer seu texto, Natália apertou o botão verde “Ready to Publish?” e foi apresentada a uma tela de revisão de publicação, a qual mostrava uma prévia de sua história com imagem, título e subtítulo. Natália apertou então o botão “Schedule for later”, pois eram mais de 4 da manhã e seria mais legal parecer que o texto tivesse sido publicado durante o dia. Após marcar o horário de publicação, Natália confirmou o processo e foi dormir. Na tarde seguinte, sua nova e primeira história havia sido finalmente publicada.

Por ser seu primeiro texto, Natália teve menos visualizações e reações do que o esperado. Entretanto, ela estava satisfeita com os resultados, pois havia recebido um bom número de “claps”, algumas passagens importantes de seu texto haviam sido destacadas e comentadas por leitores que entendiam do assunto, além de compartilhamentos em outras redes sociais.

Natália havia então descoberto quão interessante era o Medium, tanto para a publicação de textos, quanto para a leitura dos mesmo. Com o passar das semanas, Natália começou a publicar mais e mais textos na plataforma, tornando-se uma usuária ávida e bem conhecida no meio, na faculdade e nos estágios da vida, publicando todo mês, sem parar para respirar.

Uma pena que Natália não se esforçou da mesma maneira em seu TCC, acabou reprovando e jubilando por extrapolar o limite máximo permitido no curso.

Vish.